

ACÇÃO PASTORAL: 01 a 07 de Março de 2021

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 01 - 03 - 2021		Vésperas e Missa 18h	
Terça-feira 02 - 03 - 2021	Missa – 16h		
Quarta-feira 03 - 03 - 2021	Missa – 16h	Missa: 9h Cartório	Missa – 16h
Quinta-feira 04 - 03 - 2021			
Sexta-feira 05 - 03 - 2021	Via-Sacra e Missa 16h	Via-Sacra e Missa 8h	Via-Sacra e Missa 17:15
Sábado 06 - 03 - 2021	Missa – 11h	Missa – 15h	Missa – 16h
07 - 03 - 2021 DOMINGO III QUARESMA	Missa – 11h	Missa – 9:30 Adoração Catq. 16h	Missa – 8h S. Pedro – 15h

PUBLICAÇÕES GERAIS

A casa paroquial agora tem novo número de telefone: 291824510

Catequese: Atenção toda a CATEQUESE, aceder ao site

<https://paroquiasdacalheta.com/> e fazer a atividade

Temos o Jornal PEDRAS VIVAS, custa 50 cêntimos

VISITAS AOS IDOSOS: Ver interior do boletim

VISITA PASCAL: Vamos visitar e abençoar os nossos sítios de forma diferente

Adoração ao Santíssimo Sacramento - 16h

Paróquia do Atougua

- ✓ Encontro com o **3º e 4º ano**, Sábado - 16h, estão dispensados os alunos em isolamento profilático

✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Encontro com o **3º e 4º ano**, Sábado - 11h, estão dispensados os alunos em isolamento profilático

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Encontro com o **3º e 4º ano**, Sábado - 15h, estão dispensados os alunos em isolamento profilático

✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atougua Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

A EUCARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 535 – Série III – 28 de Fevereiro de 2021

DOMINGO II DA QUARESMA

**«Este é o Meu Filho muito amado,
escutai-O»**



Irmãos, todos os anos, no segundo Domingo da Quaresma, os cristãos celebram aquele dia em que Jesus sobe ao alto do monte Tabor e ali “Transfigura-Se” diante de alguns dos Seus discípulos. É muito forte o convite à conversão neste Domingo. Primeiro encontramos a figura de

Abraão. Tudo parece uma grande loucura: Primeiro Deus que lhe pede, em sacrifício o seu único filho, Isaac; um filho que lhe é miraculosamente «dado» por Deus na sua velhice e agora é-lhe pedido por Deus! Pior ainda é Abraão, aceitar, consentir, acreditar e sim, querer oferecer degolando o seu menino que é o seu tudo, o seu amor! No Evangelho, Jesus, claramente mostra a Eternidade a Pedro, Tiago e João: Jesus muda de figura, brilha, aparecem Moisés e Elias que há séculos tinham morrido e ouve-se a voz do Pai que diz: «Este é o Meu Filho amado, escutai-O!» Tudo parece surreal, de outra dimensão, no mínimo muito estranho. Mas não, simplesmente aqui está bem presente um dom tão nosso, tão real que é a Fé. A fé de Abraão que apesar da “loucura” acreditou que Deus sabia o que estava a fazer. A fé dos discípulos que ali no alto do monte passaram a acreditar no que viram e ouviram, a Vida Eterna, o Jesus Deus. Pois é meus irmãos

e amigos, que este tempo da Quaresma seja verdadeiramente um tempo de Conversão à Fé em Jesus Cristo e na Vida Eterna. Que a Fé se concretizem em palavras e gestos no nosso dia a dia. Votos de santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

PAINHA DO PÁROCO

Evangelho de domingo, dia 7 de março 2021
III Domingo do Tempo da Quaresma - Ano B

Evangelho segundo São João (Jo 2, 13-25)

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas:

«Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio».

Os discípulos recordaram-se do que estava escrito:

«Devora-me o zelo pela tua casa».

Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe:

«Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?»

Jesus respondeu-lhes:

«Destruí este templo e em três dias o levantarei».

Disseram os judeus:

«Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?»

Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

Palavra da salvação.

Deserto é lugar de tentação: "nunca dialoguem com o diabo", disse o Papa

O ambiente simbólico do deserto

O Papa, assim, através do Evangelista Marcos (cf. 1,12-15), comentou sobre o caminho percorrido por Jesus quando "o Espírito o levou para o deserto" (v. 12), se retirando durante 40 dias por lá, "onde foi tentado por Satanás". O deserto, incentivou Francisco a refletir, um ambiente "natural e simbólico, tão importante na Bíblia":

"O deserto é o lugar onde Deus fala ao coração do homem, e onde brota a resposta da oração, ou seja, o deserto da solidão, o coração separado de outras coisas e, somente naquela solidão, se abre à Palavra de Deus. Mas é também o lugar da provação e da tentação, onde o Tentador, aproveitando a fragilidade e as necessidades humanas, insinua a sua voz mentirosa, uma alternativa àquela de Deus, uma voz alternativa que te mostra outro caminho, um outro caminho de engano. O Tentador seduz."

Na verdade, continuou Francisco, durante os 40 dias vividos por Jesus no deserto, "começa o 'duelo' entre Jesus e o diabo, que terminará com a Paixão e a Cruz. Todo o ministério de Cristo é uma luta contra o Maligno nas suas muitas manifestações: curas de doenças, exorcismos sobre os possuídos, perdão dos pecados". Jesus, ao agir com o poder de Deus, "parece que o diabo tem a vantagem, quando o Filho de Deus é rejeitado, abandonado e, finalmente, capturado e condenado à morte". Mas, não, disse o Pontífice, porque "a morte era o último 'deserto' para se atravessar para derrotar definitivamente Satanás e libertar todos nós do seu poder".

A vitória de todos nós sobre o mal

Todos os anos, no início da Quaresma, recordou Francisco, "este Evangelho das tentações de Jesus no deserto nos lembra que a vida do cristão, nos passos do Senhor, é uma batalha contra o espírito do mal". Mas, que devemos fazer como Jesus, que enfrentou e venceu o Tentador: "devemos estar conscientes da presença deste inimigo astuto, interessado na nossa condenação eterna, no nosso fracasso, e nos prepararmos para nos defender dele e combatê-lo". Assim, o Pontífice procurou enfatizar que, "nas tentações, Jesus nunca dialoga com o diabo, nunca".

"Na sua vida, Jesus nunca fez um diálogo com o diabo, nunca. Ou o afasta dos possuídos ou o condena ou mostra a sua malícia, mas nunca um diálogo. E, no deserto, parece que há um diálogo porque o diabo faz três propostas e Jesus responde. Mas Jesus não responde com as suas palavras. Responde com a Palavra de Deus, com três passagens da Escritura. E isso é para todos nós. Quando o sedutor se aproxima, ele começa a nos seduzir: 'mas pense isto, faça aquilo...', a tentação é de dialogar com ele, como fez Eva. Eva disse: 'mas não se pode porque nós...', e entrou em diálogo. E se nós entrarmos em diálogo com o diabo, seremos derrotados. Coloque isso na cabeça e no coração: com o diabo nunca se dialoga, não há diálogo possível. Somente a Palavra de Deus."

Nunca dialogar com o diabo

O Papa, assim, finalizou a sua reflexão, encorajando todos nós, neste tempo de Quaresma, seguir o Espírito Santo, como Jesus, e entrar no deserto, "sem medo":

"Não se trata - como vimos - de um lugar físico, mas de uma dimensão existencial para ficar em silêncio, escutar a palavra de Deus, "para que a verdadeira conversão se realize em nós". Não tenham medo do deserto, procurem por momentos de mais oração, de silêncio, de entrar em nós mesmos. Não tenham medo. Somos chamados a percorrer os caminhos de Deus, renovando as promessas do nosso Batismo: renunciar a Satanás, a todas as suas obras e a todas as suas seduções. O inimigo está ali, agachado, tenham cuidado. Mas nunca dialoguem com ele."

Andressa Collet – Vatican News

Calheta	1 de Março - 15h Estrela/Vargem	8 de Março - 15h Lombo Doutor	Visita aos Idosos	
São Francisco	1 de Março - 10h Estrela até ER222	8 de Março - 10h Laranjeiras	15 de Março - 10h Salão	15 de Março - 15h L. Brasil



Walter Kostner®